

## **Introdução**

### **Uma análise independente dos interesses associados ao sistema de saúde.**

O ***Observatório Português dos Sistemas de Saúde*** (OPSS) procura contribuir para um melhor conhecimento das “agendas políticas” da saúde. Não toma, no entanto, posição sobre elas. Por outro lado analisa objectivamente a governação e a administração de saúde e os seus efeitos concretos na evolução do sistema de saúde português. O OPSS emite um juízo sobre esta matéria.

Uma das dificuldades em melhorar, mais rapidamente, o sistema de saúde português reside na falta de um conhecimento suficientemente preciso e partilhado sobre os principais determinantes da sua evolução. Este difere do simples enunciado dos sintomas do mal-estar que aflige a saúde e de algumas das suas causas mais próximas.

O “***Relatório de Primavera***”, que o OPSS passa a divulgar anualmente, tem os seguintes objectivos:

- Ⓜ Proporcionar uma análise contínua da evolução do sistema de saúde português, incorporando anualmente os factos mais recentes;
- Ⓜ Contrastar anualmente estes factos com as expectativas que resultam deste enquadramento;
- Ⓜ Formular hipóteses explicativas para a maior ou menor realização dessas expectativas;
- Ⓜ Aprofundar essas hipóteses explicativas sempre que a evidência disponível o permita.

Estes objectivos devem ser interpretados como fazendo parte de um propósito mais geral - o de proporcionar aos principais actores do sistema de saúde uma referência comum, rigorosa e independente, que facilite a comunicação e a concertação necessárias para promover políticas de saúde mais efectivas e o posicionamento de cada um face à sua experiência quotidiana em relação ao sistema de saúde.

Nesta sua primeira edição, o Relatório dará especial relevo aos aspectos mais relevantes de política e administração de saúde analisados no contexto da evolução do sistema de saúde português, nos últimos 25 anos.

A realização deste propósito e dos objectivos que lhe estão associados suscita novos e importantes desafios metodológicos. O OPSS tem vindo a adoptar e continuará a desenvolver métodos de trabalho (ver Anexo I) que visam atender, simultaneamente, a duas necessidades distintas, de efeitos frequentemente contraditórios:

- Assegurar a produção de um conhecimento susceptível de comunicação efectiva - oportuno, rigoroso e conciso – produzido a partir do terreno e capaz de influenciar os actores;
- Garantir a independência desta análise em relação a qualquer interesse específico associado ao sistema de saúde.

O Relatório de Primavera tem duas componentes autónomas, mas relacionadas entre si: esta “síntese” que constitui essencialmente o instrumento privilegiado de comunicação, e um “documento de referência”, que desenvolve em mais detalhe e de uma forma referenciada os temas aqui tratados. Ambos estão acessíveis em [www.ensp.unl.pt](http://www.ensp.unl.pt).